

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- SUPROF
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – DIRDEP**

EIXO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Disciplinas da Formação Técnica Específica - FTE

EMENTÁRIO: ARTE DRAMÁTICA

FORMAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA - FTE

CATEGORIA CURRICULAR: Contextualização:

➤ **Manifestações Culturais do Folclore Brasileiro**

Conceitos e manifestações folclóricas brasileiras e regionais. Arte Popular, Folclore, Manifestações e costumes, patrimônio artístico. Cultura Popular: conceitos, diversidade, história. Folclore: conceitos, a visão antropológica, como trabalhar com os conteúdos das manifestações folclóricas. Cultura Brasileira: a identidade nacional, a partir de manifestações culturais. Carnaval. Festas religiosas. Cultura Regional: manifestações folclóricas da região Nordeste e sua relação com a formação cultural da Bahia.

➤ **História do Teatro Mundial**

O profissional de Arte dramática necessita aprofundar conhecimento teórico nas disciplinas da categoria: Contextualização. São os componentes curriculares que desenvolvem o conhecimento histórico e a evolução do Teatro, da dramaturgia e do trabalho do ator durante o desenvolvimento da Arte dramática. Desta forma, aprofundará conhecimento acerca da História Mundial do Teatro, sua origem, ampliará saberes em diferentes estéticas, linguagens e códigos cênicos. A contextualização também possibilitará a compreensão da estrutura palco/platéia e melhor formação para a apreciação de espetáculos. Estudo da história do teatro mundial, da antiguidade aos dias atuais. Com ênfase nas grandes linhas filosóficas e estéticas que permearam a criação teatral. A contribuição dos artistas mais relevantes em seus respectivos contextos culturais.

➤ **História do Teatro Brasileiro**

Estudo, em contexto histórico, das principais manifestações artísticas do Brasil geradas pela cultura popular e de natureza teatral. Reflexão sobre a identidade expressiva do brasileiro e suas relações com a identidade cênica do ator em processo de formação. A vinda da corte para o Brasil, o Teatro e a cultura indígena no Brasil. O Teatro jesuítico. Os precursores do Teatro e a era do Teatro Nacional. O teatro brasileiro contemporâneo. O teatro universitário. Os principais atores do teatro nacional: encenadores atores e grupos. O Teatro na Bahia. A valorização do espetáculo. A dramaturgia brasileira.

CATEGORIA CURRICULAR: Fundamentos:

➤ **DICÇÃO I - Fundamentos e Expressão Vocal para o Ator**

Panorama histórico da estética da voz no teatro. Identificação e reconhecimento dos componentes físicos do som vocal. Estudo da anatomia e fisiologia corporal/vocal. A relação saúde e higiene vocal versus emissão vocal. A respiração como organização da voz e da fala. Trajetória histórica da estética vocal no teatro. Conhecimento ativo de anatomia vocal e percepção cinestésica da fisiologia vocal. Conhecimento de terminologia do universo da voz, do canto e da fala. Respiração, ressonância, articulação, projeção, relaxamento. Classificação tradicional individual da voz.

➤ DICÇÃO II – Expressão Vocal para o Ator

Conscientização das possibilidades e treinamento da voz: projeção, ressonância, modulação, elasticidade, agilidade, ritmo. Adequação da voz ao espaço cênico. Exercícios psico-vocais. Aulas práticas e teóricas proporcionando a reflexão dos conteúdos expostos, estabelecendo o engajamento do estudante de teatro com a pesquisa de movimento vocal para o desenvolvimento do seu trabalho. Exercícios cênicos que aprofundem a pesquisa sobre a voz. Construção de vozes: a técnica e a expressão vocais a favor da voz do personagem. A prática do solfejo e do vocalise como suportes da qualidade vocal. A respiração e a voz cênica. A consolidação do roteiro de aquecimento vocal/corporal. A relação corpo e voz no teatro. O estado de entrega para o jogo vocal. Como e porque constituir um ritual pré-cênico corporal/vocal. Questões sobre a oralidade teatral. Jogos dramáticos vocais. A partitura da voz falada (palavras de valor, ênfases, pausas) e outros recursos, como subsídios para a construção da fala cênica. A música e o canto no jogo vocal teatral.

➤ Técnica de Corpo para a Cena I – Fundamentos

Estudo de Técnicas de Expressão Corporal, promoção do conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz. Criação de cenas. Noções básicas de anatomia aplicada ao movimento. Introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais. Exercícios de consciência e percepção corporal. Desenvolvimento da relação do corpo no espaço/tempo. Jogos corporais. Partituras corporais a partir de um texto. Investigação das possibilidades do uso do corpo como instrumento expressivo. Afirmção corporal e domínio de postura. Percepção do corpo como via de comunicação. Concentração, tensão, relaxamento e sensibilização. Noção global e segmentada do movimento. Conscientização das potencialidades expressivas e ampliação dos limites corporais.

➤ Dramaturgia

Formas do texto teatral. Diferenças entre teatro épico e dramático. Enredo, fábula, conflito e personagem no texto dramático. Produção de texto: adaptações e outras formas dramatúrgicas. As formas literárias: o texto dramático em comparação ao texto épico e ao lírico. Os traços estilísticos épicos, líricos e dramáticos. A tragédia clássica e seus elementos constituintes. Análise da criação de diversas estéticas textuais teatrais e suas implicações.

➤ Jogos Improvisacionais

O profissional de Arte dramática (ator) necessita aprofundar conhecimento prático nas disciplinas da categoria: Fundamentos. São componentes curriculares que buscam fortalecer a base essencial da área profissionalizante. Necessita, portanto, conhecer os jogos teatrais e desenvolver a prontidão, a concentração, a criatividade e a integração. Desta forma, estará também aprofundando conhecimento a partir da experiência palco/platéia, além de exercitar a capacidade de avaliação e auto-avaliação durante as atividades propostas. A improvisação. Improvisação livre e orientada. Imaginação e fantasia. Improvisação com utilização de instrumentos para expressão do ator. Os jogos teatrais como base para a improvisação. A busca do corpo expressivo sobre a amálgama dos jogos teatrais. Investigação do estado extra-cotidiano do ator pela perspectiva dos jogos teatrais.

➤ Técnica de Corpo para a Cena II - Prática para a Cena

Reflexões e práticas que possibilitam uma melhor compreensão e conhecimento do próprio corpo e os outros corpos, suas possibilidades de movimento, linguagem corporal e expressão em relação a criatividade, seu valor e conceituação em diferentes culturas e momentos sócio-históricos. Suas relações com a mente, enfatizando a importância de saber observar, criar e expressar com os corpos.

➤ **Interpretação I – Fundamentos**

Estudo teórico-prático dos elementos criadores do estado interior - ação, visualização, ritmo interno e externo, vontade e contra-vontade, imaginação, memória; estudo da palavra - ritmo, visualização, ação verbal; as ações físicas; a construção da personagem. Linguagem e Técnica: prática do processo de interpretação enfocando os fundamentos para o trabalho dos atores e atrizes. Relaxamento e aquecimento. A preparação corporal (e vocal). Manutenção por meio de exercícios diários. Experimentos a partir de construção da personagem e mostra cênica. Incentivo ao contato e busca nas diversas fontes de informação e formação.

➤ **Interpretação - Prática para a Cena**

Estudo prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação. Estudo e apresentação de cenas. Estudo do conceito de “ação física”. Imaginação artística em cena. Memória sensorial. Concentração. Fé cênica. Permutas com o parceiro. O tempo-ritmo interior e exterior. Técnica e Estética: exercícios de improvisação e interpretação de cenas curtas visando a continuidade do Trabalho dos atores e atrizes. Utilização de referências como o método de Constantin Stanislavski, o teatro de Bertold Brecht, Jerzy Grotowski e outros referenciais nas atividades do ator contemporâneo. Experimentações práticas de apresentações de cenas ou peças.

CATEGORIA CURRICULAR: Tecnológicas:

➤ **Informática Aplicada a Elaboração de Projeto Cultural - Teatral**

A informática educativa. Internet na educação. Utilização de computadores para o desenvolvimento de projetos na área de Artes, Língua e Literatura. Interação com o computador através da aprendizagem de processadores de textos, planilhas eletrônicas e Software que auxiliem a elaboração de projetos. Informática para a criação artística. O computador como ferramenta para trabalhos artísticos. Domínio de programas de edição, criação e manipulação em meios eletrônicos. Movimento e interatividade em interfaces bi e tridimensionais. Elaboração e desenvolvimento de roteiro. Elaboração e desenvolvimento de projetos em mídia e hipermídia.

CATEGORIA CURRICULAR: Instrumentais:

➤ **Artes Visuais I – Fundamentos**

Estudo das noções de cor, espaço, forma, tridimensionalidade, imagem, perspectiva que darão suporte para a concepção dos elementos da encenação: cenografia, figurino, iluminação, sonoplastia, maquiagem teatral e arquitetura teatral.

➤ **Artes Visuais II – Maquiagem/Indumentária**

História da maquiagem e inter-relação com os outros elementos da linguagem da cena. Concepção e projeto de maquiagem e caracterização. Desenvolvimento da vestimenta de acordo com seu contexto histórico. O figurino teatral e a maquiagem como significante cênico e sua integração ao trabalho do ator. Estudo teórico e prático sobre figurino e maquiagem teatral. Estudos experimentais de figurinos. Pesquisa de materiais expressivos e técnicas construtivas. Relação forma/função. Planificação de formas humanas.

➤ Artes Visuais III - Objetos Cênicos

O espaço cênico e teatral. História da cenografia e reflexão do desenvolvimento do espaço cênico. Funções da cenografia a serviço do dramaturgo, do diretor e do ator. Investigação dos recursos cenográficos. Elaboração de projetos cenográficos. Pesquisa dos elementos que constituem espaço teatral. Estudo do desenvolvimento histórico/conceitual da cenografia. Investigar recursos cenográficos. Criar um projeto cenográfico. Recursos técnicos e suas funções.